

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Correio Brasiliense Class.: \_\_\_\_\_Data: 15/11/81 Pg.: \_\_\_\_\_**MONGERAL**  
informa**Coluna  
do servidor****ÍNDIOS PASSAM FUNAI PARA TRÁS**

Os índios da Reserva Indígena São Marcos, situada nas proximidades da cidade de Barra do Garças, em Mato Grosso, são mais espertos que os próprios servidores da FUNAI. Possuíam os indígenas um rebanho de 12 bois velhos e entraram em entendimentos com um fazendeiro vizinho, para trocá-los por 13 touros novos. O negócio foi ajustado com a presença do responsável pela Fundação Nacional do Índio, naquela localidade que, somente alguns dias depois, ficou ciente que o negócio não tinha sido feito na base do toma-lá-dá-cá, pois a tribo havia se comprometido a pagar em dinheiro a diferença da transação, ou seja, Cr\$ 317.000,00. Como logicamente os indígenas não tinham o dinheiro, coube à FUNAI fazer o pagamento.

A despesa, por falta de cobertura legal, foi impugnada pelo Tribunal de Contas da União, ao julgar as contas do ordenador da despesa, Odenir Pinto de Oliveira. Este alegou que tinha tomado conhecimento da transação e que a mesma dependia de autorização superior, mas que os índios da Reserva decidiram, por intermédio dos seus caciques, realizarem imediatamente a troca, negociando diretamente com o proprietário dos touros, o fazendeiro José Fernando Novais Cardoso. No entanto, aos serem chamados para fazer o pagamento da diferença combinada, os indígenas alegaram não possuir recursos, mas não quiseram desfazer a troca, obrigando a FUNAI a saldar o compromisso. Mesmo assim, o TCU julgou as contas irregulares e o ordenador da despesa vai ter de se explicar.